

## CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DE AGRICULTORES COM ACESSO A VARIEDADES BIOFORTIFICADAS: RESULTADOS INICIAIS NO PIAUÍ

### SOCIOECONOMIC CHARACTERIZATION OF FARMERS WITH ACCESS TO BIOFORTIFIED VARIETIES: INITIAL RESULTS IN PIAUÍ STATE

Rosaura Gazzola<sup>1</sup>, Graciela Luzia Vedovoto<sup>2</sup>, Marcos Jacob de Oliveira Almeida<sup>3</sup>, Antonio Flavio Dias Avila<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Dr<sup>a</sup>. Eng<sup>a</sup>. Agr<sup>a</sup>, Embrapa Sede, Secretaria de Gestão e Desenvolvimento Institucional, Parque Estação Biológica - PqEB s/nº, Brasília, DF - Brasil - CEP 70770-901, rosaura.gazzola@embrapa.br

<sup>2</sup>Dr<sup>a</sup>. , Economista, Secretaria de Gestão e Desenvolvimento Institucional, Parque Estação Biológica - PqEB s/nº, Brasília, DF - Brasil - CEP 70770-901, graciela.vedovoto@embrapa.br

<sup>3</sup>Dr. biólogo, Embrapa Meio Norte, Av. Duque de Caxias, nº 5.650, Teresina - PI, marcos.almeida@embrapa.br

<sup>4</sup>Dr. Eng. Agr, Embrapa Sede, Secretaria de Gestão e Desenvolvimento Institucional, Parque Estação Biológica - PqEB s/nº, Brasília, DF - Brasil - CEP 70770-901, flavio.avila@embrapa.br

**RESUMO** - Este trabalho apresenta resultados parciais da caracterização socioeconômica de uma amostra de 90 famílias de agricultores rurais do estado do Piauí. Os questionários foram aplicados de julho a outubro de 2014 e, após tabulados, fez-se a análise descritiva dos dados. Estão descritas as características dos agricultores, tais como, nível de escolaridade, renda média mensal, fonte de renda e benefícios sociais. Esta amostra foi retirada de uma espécie de banco de dados de famílias cadastradas pelo BioFORT que receberam manivas de mandioca, sementes de feijão e ramas de batata-doce biofortificados. A maioria dos produtores (33%) têm apenas alfabetização e 23% deles têm ensino fundamental incompleto. A renda média mensal familiar é inferior a 2 salários mínimos para a quase totalidade dos entrevistados (91%). É menor do que 1 salário mínimo para 53% dos entrevistados e de 1 a 2 salários mínimos para 38%. A fonte de renda declarada por 99% dos produtores é produção agrícola e/ou pecuária. Porém, também aparecem como fonte de renda alternativa aos benefícios sociais. A Bolsa Família é recebida por sessenta e cinco por cento dos entrevistados (65%). Onze por cento (11%) também recebem pensão ou aposentadoria. Dois por cento dos produtores (2%) obtêm a renda como diaristas e dezoito por cento (18%) das pessoas declaram não receber nenhum tipo de benefício.

**Palavras-chave:** caracterização socioeconômica, renda agrícola, escolaridade, biofortificados, Piauí.

**ABSTRACT** - This paper presents results of the socioeconomic characterization of a sample of 90 families of rural farmers in the state of Piauí. The questionnaires were applied from July to October 2014 and, after the data was tabulated, a descriptive analysis was made. The characteristics of farmers, such as education level, average monthly income, a source of income and social benefits are described. This sample was taken from a family database registered by BioFORT who received cuttings of cassava, bean seeds and stems of sweet potato biofortified. Most farmers (33%) have only literacy and 23% of them have not finished elementary school. The average monthly family income is less than 2 minimum wages for almost all of the respondents (91%). It is less than 1 minimum wage for 53% of respondents and 1-2 minimum wages to 38%. The source of income reported by 99% of producers are from farming and/or livestock. However, also appear as an alternative source of income to social benefits. The *Bolsa Família* is received by sixty-five percent of respondents (65%). Eleven percent (11%) also receive pension or retirement. Two percent of producers (2%) receive income as day laborers and eighteen percent (18%) of people claim not receive any benefit.

**Keywords:** socioeconomic characteristics, rural income, education level, biofortified, Piauí.

## INTRODUÇÃO

A rede BioFORT alia conhecimento técnico-científico da agronomia e da saúde para que a população tenha acesso a alimentos como arroz, feijão, batata-doce, mandioca, milho, feijão-caupi, abóbora e trigo de melhor valor nutricional. Por outro lado, parcerias com instituições públicas e privadas têm permitido que as novas cultivares cheguem às comunidades rurais mais carentes (BioFORT, 2015). Este resumo apresenta alguns resultados referentes à caracterização social e produtiva de uma amostra de produtores piauienses.

## MÉTODO

Os questionários foram aplicados entre os meses de julho a outubro de 2014. O trabalho de elaboração e aplicação dos questionários foi realizado pela equipe do projeto BioFORT da Secretaria de Gestão e Desenvolvimento Institucional (Embrapa Sede), pela Embrapa Meio Norte e por articuladores de instituições locais. Para sua elaboração foram considerados: os objetivos do projeto, revisão de literatura e a experiência de centros internacionais sobre o tema (material de pesquisa e publicações). Uma vez tabulados os dados, foi realizada a análise descritiva destes.

Foram levantados os dados de produtores do Piauí dos municípios de Oeiras (30), Regeneração (25), São João da Varjota (13), Queimada Nova (10), Tanque (9), São Francisco do Piauí (1) e dois questionários estavam sem identificação do Município.

Ressalta-se que o projeto BioFORT possui ações em pelo menos 67 cidades no Piauí envolvendo aproximadamente 2.200 famílias de produtores e que, portanto, os resultados aqui apresentados se referem a uma amostra definida a partir de um sorteio e considerando níveis de confiabilidade e erro amostral específicos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação à idade dos agricultores entrevistados, há variação entre 20 e 69 anos de idade para noventa e seis por cento (96%) dos entrevistados. Havia 4 questionários (4%) sem resposta.

A escolaridade da maior parte dos entrevistados é ‘apenas alfabetização’ para 33% dos entrevistados e fundamental incompleto para 23% dos respondentes. Os resultados de escolaridade estão apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1.** Escolaridade dos produtores entrevistados, número de pessoas por escolaridade e porcentagem de produtores em cada nível de escolaridade.

Escolaridade	Número Pessoas	%
Apenas alfabetização	30	33
Fundamental incompleto	21	23
Fundamental completo	15	17
Médio completo	11	12
Não alfabetizado	8	9
Superior completo	3	3
Médio incompleto	1	1
Superior incompleto	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>100</b>

Fonte: Autores a partir da consolidação das respostas dos questionários.

A renda média mensal da família, para a quase totalidade dos entrevistados (91%), é inferior a 2 Salários Mínimos. Cinquenta e três por cento (53%) dos produtores afirmam receber menos que 1 salário mínimo e trinta e oito por cento (38%) afirmam receber de 1 a 2 salários mínimos. Os resultados estão representados na Tabela 2.

**Tabela 2.** Renda média mensal dos produtores entrevistados, número de pessoas em cada classe de renda e porcentagem de produtores em cada nível de renda. SM=salários mínimos

Renda média mensal familiar	Número Pessoas	%
Menor que 1 SM	48	53
De 1 a 2 SM	34	38
Maior que 2, até 3 SM	2	2
Maior que 3, até 5 SM	2	2
Não sabe/não quis informar	3	3
Sem resposta	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>100</b>

Fonte: Autores a partir da consolidação das respostas dos questionários.

Com relação ao estado civil dos produtores entrevistados: a maior parte deles são casados (as) (70%). Seguidos de doze por cento (12%) de solteiros (as), um (1%) de separado (a) e um (1%) de viúvo (a). Dez por cento (10%) das pessoas têm união estável e 5 questionários (6%) não tinham resposta.

Para caracterizar a renda destes produtores, foram perguntadas quais as atividades que são fonte de renda. Conforme se observa na Tabela 3, a grande maioria deles, ou seja, 99% das pessoas declaram obter renda da produção agrícola e/ou pecuária. Somente dois produtores (2%) obtêm renda de extrativismo e onze por cento (11%) das pessoas têm renda, também, de aposentadoria ou pensão.

**Tabela 3.** Atividade, fonte de renda, número de pessoas por fonte de renda e porcentagem de produtores em cada fonte de renda.

Atividade Fonte de renda	Número Pessoas	%
Produção agrícola e/ou pecuária (agricultor/ produtor rural/piscicultor etc.)	89	99
Aposentadoria/pensão	10	11
Atividades agropecuárias (venda de dias de serviço ou carteira assinada)	16	18
Atividades não-agropecuárias (vende dias de serviço ou carteira assinada)	7	8

Extrativismo vegetal	2	2
Vendas em feiras (feirante)	6	7
Outros: hortaliças	1	1
Outros: transporte de passageiros	1	1
Não sabe/não quis informar	1	1

Fonte: Autores a partir da consolidação das respostas dos questionários.

Para caracterizar a fonte de renda alternativa destes produtores, foi perguntado se as famílias recebiam algum benefício social do governo e, em caso positivo, qual seria o benefício. Os resultados encontram-se na Tabela 4. A maior parte, ou seja, 65% dos agricultores entrevistados recebe Bolsa Família. Também existem dois (2) produtores ou 2% dos entrevistados, que têm renda como diaristas e dezoito por cento (18%) das pessoas declaram não receber nenhum tipo de benefício social.

**Tabela 4.** Tipo de benefício social recebido, número de pessoas que os recebem e porcentagem de produtores em cada tipo de benefício social.

Recebe Benefícios Sociais	Número Pessoas	%
Bolsa Família e Seguro Safra	37	41
Somente Bolsa Família	22	24
Não recebe benefícios sociais	16	18
Somente Seguro Safra	7	8
Bolsa Família, Seguro Safra e Diarista	2	2
Bolsa família e Programa água para todos	2	2
Programa água para todos	1	1
Doação de sementes e seguro safra	1	1
Doação de sementes	1	1
Sem resposta	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	

Fonte: Autores a partir da consolidação das respostas dos questionários.

## CONCLUSÃO

A maioria dos agricultores entrevistados está casada (70%), tem renda inferior a 2 salários mínimos (91%) e tem escolaridade equivalente ao fundamental incompleto e apenas alfabetização (56%).

Uma parte dos entrevistados tem acesso ao Bolsa Família (65%), porém também a outros benefícios sociais oferecidos pelo governo. Dezoito por cento (18%) dos entrevistados recebem aposentadoria ou pensão.

Alguns produtores também obtêm renda fora da propriedade, vendendo seus dias de trabalho em atividades agropecuárias (18%) ou em atividades não-agropecuárias (8%) ou em outra profissão (transporte de passageiros=1%).

## REFERÊNCIAS

BIOFORT. Rede Biofort. Disponível em:  
[http://biofort.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=76&Itemid=1](http://biofort.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=76&Itemid=1) 05.  
Acesso em 12/04/2015